

**PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL*,
SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG) NO CAMPUS DO PICI
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

Submetido em: 15/4/2026

Aceito em: 23/6/2026

Publicado em: 27/8/2026

Ana Cláudia Gomes Holanda¹

Ana Bárbara de Araújo Nunes²

PRE-PROOF

(as accepted)

Esta é uma versão preliminar e não editada de um manuscrito que foi aceito para publicação na Revista Desenvolvimento em Questão. Como um serviço aos nossos leitores, estamos disponibilizando esta versão inicial do manuscrito, conforme aceita. O manuscrito ainda passará por revisão, formatação e aprovação pelos autores antes de ser publicado em sua forma final.

<http://dx.doi.org/10.21527/2237-6453.2026.64.18114>

RESUMO

As questões ambientais têm se tornado cada vez mais relevantes devido à crescente conscientização da sociedade sobre a preservação do meio ambiente frente, principalmente, às mudanças climáticas, assim, destaca-se o papel das universidades públicas como modelos de responsabilidade socioambiental. Nesse viés, surgiu o ESG (Environmental, Social and Governance) ou ASG (Ambiental, Social e Governança), que constitui um sistema de referência que integra os fatores ambiental, social e de governança, que é definido como estratégia e prática para incorporar esses fatores nas decisões de investimento e na

¹ Universidade Federal do Ceará – UFC. Fortaleza/CE, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0005-5764-4581>

² Universidade Federal do Ceará – UFC. Fortaleza/CE, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-5845-6252>

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

propriedade ativa. Dessa forma, o ESG consolidou-se como padrão e estratégia de investidores para avaliar o comportamento corporativo e projetar o desempenho financeiro futuro. Este trabalho teve como objetivo elaborar uma proposta de implementação de estratégias ESG no Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará. O estudo utilizou documentos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Logística Sustentável da UFC, para identificar ações sustentáveis já existentes na universidade. Através de levantamento bibliográfico e questionários com servidores, foi avaliada a percepção institucional sobre ESG e proposto um plano de ação inspirado na metodologia 5W2H. Verificou-se que a UFC já adota diversas iniciativas alinhadas aos princípios ESG, inclusas no PDI e no PLS da universidade, e que a maior parte dos setores que participaram da pesquisa conhecem o termo ESG e o considera importante para o desenvolvimento das instituições. Assim, avaliou-se que a implementação do ESG no Campus do Pici é tecnicamente viável e importante para formalizar e dar visibilidade às ações de sustentabilidade já existentes.

Palavras-chave: Gestão ambiental; Sustentabilidade; Instituições de Ensino Superior

PROPOSAL FOR THE IMPLEMENTATION OF *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) STRATEGIES AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ'S PICI CAMPUS

ABSTRACT

Environmental issues have become increasingly relevant due to the growing awareness within society regarding environmental preservation, particularly in the context of climate change. In this regard, the role of public universities as models of socio-environmental responsibility stands out. From this perspective, ESG (Environmental, Social, and Governance), also referred to as ASG (Ambiental, Social e Governança), has emerged as a reference framework that integrates environmental, social, and governance factors. It is defined as a strategy and practice for incorporating these factors into investment decisions

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

and active ownership. Thus, ESG has been consolidated as a standard strategy used by investors to evaluate corporate behavior and to project future financial performance. This study aimed to develop a proposal for implementing ESG strategies at the Pici Campus of the Federal University of Ceará. The research used institutional documents, such as the Institutional Development Plan and the Sustainable Logistics Plan of UFC, to identify sustainable actions already in place at the university. Through a literature review and questionnaires administered to staff members, the institutional perception of ESG was assessed, and an action plan inspired by the 5W2H methodology was proposed. It was found that UFC already adopts several initiatives aligned with ESG principles, included in both the Institutional Development Plan and the Sustainable Logistics Plan, and that most of the sectors participating in the research are familiar with the ESG concept and consider it important for institutional development. Therefore, it was concluded that the implementation of ESG at the Pici Campus is technically feasible and important for formalizing and giving visibility to existing sustainability actions.

Keywords: Environmental management; Sustainability; Higher Education Institutions.

INTRODUÇÃO

Ao longo da história, a humanidade explorou recursos naturais e gerou resíduos com pouca preocupação ambiental, mas, com o tempo, percebeu-se a finitude desses recursos e que a poluição produzida já supera a capacidade do planeta de dissipá-la. Assim, torna-se fundamental que as organizações adotem motivações e estratégias para implementar Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) e promover ações sustentáveis voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas e ao desenvolvimento nacional e internacional (Moura, 2023).

Inseridas de forma crescente nos debates relacionados à gestão ambiental, as Instituições de Ensino Superior (IES) assumem papel central na promoção e consolidação de uma cultura ambientalmente sustentável, tanto por meio de seus componentes curriculares quanto de suas práticas administrativas, que está se consolidando ao passo que elas

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

expressam seu compromisso por meio da adesão a declarações, tratados, eventos e acordos ambientais. As IES exercem, em escala global, significativa influência na construção de pensamentos críticos, propostas, pesquisas, análises e conhecimentos essenciais para a mobilização da sociedade civil e para o enfrentamento dos problemas ambientais, portanto, observa-se uma crescente e expressiva relevância dessas instituições na disseminação da temática ambiental em seus espaços e na busca por modelos estratégicos de crescimento alinhados ao desenvolvimento sustentável (Santos *et al.*, 2024).

Diante do impacto crescente dos riscos ambientais e sociais globais sobre instituições financeiras e investidores, os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) passaram a receber atenção cada vez mais significativa. ESG corresponde à sigla dos três pilares, ambiental, social e governança, e refere-se à conduta corporativa que integra esses fatores aos processos de gestão e às operações das organizações. A adoção de práticas ESG contribui para o fortalecimento da sustentabilidade social, além de favorecer a transparência e a regulação do ambiente de investimentos (Lu; Li, 2024).

Em consonância com um movimento crescente no mercado e com o objetivo de agregar valores de impacto social para além dos resultados financeiros, os grupos de capital aberto do setor de educação superior, como Cogna Educação e Yduqs Participações, passaram a direcionar esforços para estruturar suas iniciativas com base nas temáticas de ESG. Além disso, algumas universidades públicas brasileiras também adotaram iniciativas voltadas a esse tema, fazendo parte inclusive de rankings renomados da área da sustentabilidade, como a Universidade de São Paulo (USP) que foi considerada a quinta universidade mais sustentável do mundo e a primeira da América Latina pelo UI GreenMetric 2025. Diante desse contexto, observa-se que as circunstâncias atuais têm impulsionado esses grupos a buscar estratégias e alternativas alinhadas aos princípios ESG (Carvalho, 2024; Nascimento, 2021).

Assim, este trabalho buscou desenvolver uma proposta de implementação do ESG no Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará ao levantar requisitos para implantação do ESG, avaliar a implementação do ESG na UFC e propor um plano de ação para execução da proposta.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

REFERENCIAL TEÓRICO

Sistemas de gestão ambiental em instituições de ensino superior

O despertar para a importância da conservação ambiental impulsionou debates sobre o papel das empresas na sociedade, assim, a incorporação da sustentabilidade nas estratégias empresariais tornou-se um fator decisivo para o crescimento e a competitividade no mercado. Empresas que adotam práticas ambientais responsáveis podem conquistar novas oportunidades e vantagens competitivas, enquanto aquelas que ignoram essa tendência correm o risco de enfrentar desafios significativos em um cenário cada vez mais dinâmico e exigente, ou seja, a adaptação não apenas se tornou inevitável, mas também essencial para a sobrevivência das organizações (Zanatta, 2017).

As Instituições de Ensino Superior, assim como outras organizações, vêm enfrentando uma pressão cada vez maior para transformar suas relações com o meio ambiente. Algumas já buscam atender a essa demanda por meio da implementação de práticas adequadas de gestão ambiental (Vieira; Silva, 2020).

A implementação de um SGA nas universidades pode possibilitar o alcance de um desempenho ambiental previamente estabelecido, promovendo sua melhoria contínua ao longo do tempo. Além de aprimorar os resultados ambientais, o sistema contribui para fortalecer a imagem institucional, demonstrando à sociedade o compromisso da universidade com a sustentabilidade, no entanto, ainda são escassas as práticas efetivas nas Instituições de Ensino Superior, apesar de seu papel fundamental na formação e conscientização dos futuros formadores de opinião (Santos; Lourega; Neto, 2021).

Atualmente, é amplamente reconhecida, à nível global, a importância de incorporar princípios e critérios de sustentabilidade nos campi universitários, pois esses espaços concentram uma diversidade de atividades, desde as administrativas até as operacionais, e que demandam recursos naturais, bem como geram resíduos e efluentes. A adoção de práticas sustentáveis nas IES deve ser entendida como uma estratégia para fomentar a consciência ambiental e o pensamento crítico entre os membros da comunidade acadêmica, contribuindo para a construção de uma cultura institucional voltada ao desenvolvimento sustentável, onde

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

os estudantes atuem como sujeitos coletivos engajados na transformação social (Zeitoune *et al.*, 2019). Alguns exemplos dessas práticas podem ser observados no Quadro 1, onde têm-se exemplos de práticas sustentáveis desenvolvidas por universidades em diversos países.

Quadro 1: Práticas sustentáveis desenvolvidas por universidades

UNIVERSIDADE	PRÁTICA	PAÍS DA INSTITUIÇÃO
<i>Sunway University</i>	Engajamento com os ODS	Malásia
Universidade de Wageningen	Campus sustentável	Holanda
Universidade de Oxford	Altos investimentos em Sustentabilidade	Inglaterra
Universidade de Nottingham	Iniciativas voltadas a emissão de carbono e energia renovável	Reino Unido
Universidade da Califórnia	Promoção da Sustentabilidade	EUA
USP	Modelo de Sustentabilidade Mundial	Brasil
UFRGS	Redução no consumo de energia	Brasil

Fonte: Lima (2022, p. 39).

ESG em instituições de ensino superior

Segundo Li *et al.* (2021), os crescentes desafios do desenvolvimento sustentável, relacionados ao meio ambiente, à sociedade e ao mercado financeiro, impulsionaram organizações internacionais e países de todo o mundo a elaborarem planos de ação voltados à sustentabilidade, como o ESG (*Environmental, Social and Governance*). Esse princípio constitui um sistema de referência que integra os fatores ambiental, social e de governança, originado no conceito de investimento responsável, que é definido como estratégia e prática para incorporar fatores ambientais, sociais e de governança nas decisões de investimento e na propriedade ativa. Dessa forma, o ESG consolidou-se como padrão e estratégia de investidores para avaliar o comportamento corporativo e projetar o desempenho financeiro futuro.

Segundo Belinky (2021), o entendimento de que organizações com baixo desempenho em ESG tendem a perder relevância, enquanto aquelas que se destacam positivamente passam a ser mais valorizadas, foi apresentado pela primeira vez em 2005 no

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

relatório Who Cares Wins, que levou investidores, gestores de ativos e líderes empresariais a adotar critérios ESG como referência para orientar recursos, projetos e estratégias. Nesse contexto, a ABNT PR 2030 busca fornecer à sociedade brasileira um material orientativo sobre ESG, em que a incorporação de temas ESG se mostra mais eficaz quando tratada como um processo estruturado em fases, o que favorece a obtenção de resultados concretos (ABNT, 2022).

Ainda segundo a ABNT (2022), o modelo de avaliação e direcionamento está representado em uma escala de cinco estágios progressivos e cumulativos de evolução, como constata-se na Figura 1, em que nos estágios 1 e 2, as práticas ainda não configuram ESG, com pouca conscientização da alta direção. No estágio 3, inicia-se efetivamente as práticas ESG, no estágio 4, o ESG é integrado à estratégia e no estágio 5, o ESG se torna a base do modelo de negócio, com a organização influenciando seu setor e cadeias de valor de forma contínua e evolutiva. Ademais, deve-se analisar a materialidade ou temas materiais que devem ser priorizados.

Figura 1: Estágios de maturidade dos critérios ESG



Fonte: ABNT (2022, p. 35).

Ao apresentar níveis mais elevados de desempenho ESG, bem como uma governança corporativa e interna mais sólidas, a instituição pode contribuir para a redução de problemas,

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

aprimorar seus processos decisórios, fortalecer a gestão interna e melhorar sua imagem institucional, o que favorece a formação de parcerias e a captação de recursos. Nesse contexto, a divulgação das ações da universidade, integrando ensino, pesquisa e extensão, evidencia a relevância da inovação acadêmica e reforça como o desempenho em ESG pode potencializar a tomada de decisões, a eficiência interna e as oportunidades de cooperação e financiamento (Viega, Junior, Glasenapp, 2023).

As instituições de ensino devem atuar como modelos de gestão para a sociedade, seja por meio da adoção de novas tecnologias ou da implementação de programas educacionais que contemplem essas demandas. Nesse sentido, destaca-se a relevância de tais instituições em assumir iniciativas e exemplificar boas práticas relacionadas aos critérios ESG, estimulando outras organizações a seguir esse caminho e reconhecendo a importância e a viabilidade da adesão a esses princípios. Assim, contribuem para o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, sem comprometer o futuro das próximas gerações (Viegas; Cabral, 2015).

Segundo Silva (2025), na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), identifica-se a existência de uma normativa vinculada ao Centro de Desenvolvimento Energético da Amazônia (CDEAM), que estabelece práticas de ESG com o objetivo de internacionalizar princípios e práticas em todo o ecossistema do centro. A UFAM desenvolve diversas iniciativas de caráter sustentável que contribuem para a formação de consciência socioambiental na comunidade acadêmica, além de seguir princípios federais de ética e responsabilidade no setor público, que podem ser considerados pilares de ESG.

Nesse contexto, as certificações ESG demonstram o comprometimento genuíno das empresas com os padrões de sustentabilidade definidos pela entidade certificadora. Além disso, desempenham um papel essencial na mitigação de práticas como o *Greenwashing*, *ESGwashing* e *Diversitywashing*, que refere-se a práticas de mercado, tanto intencionais quanto não intencionais, em que os perfis, respectivamente, de sustentabilidade, ESG e diversidade divulgados publicamente de uma entidade ou produto financeiro e seus perfis reais divergem (Lagasio, 2024). Com as certificações, evita-se que empresas transmitam em

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

suas estratégias de marketing, publicidade ou relações públicas uma imagem exagerada sobre o alcance e a relevância de suas ações (Araújo Filho, 2024).

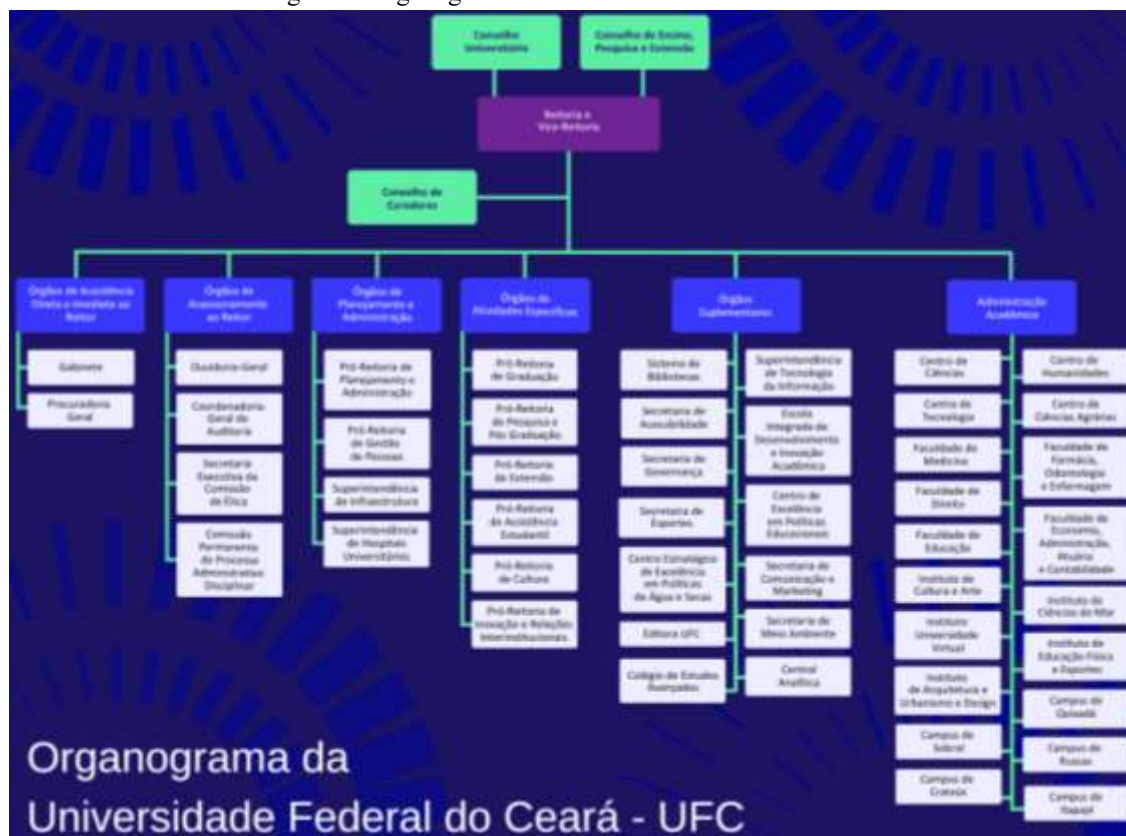
METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará (UFC), uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação que nasceu como resultado de um amplo movimento de opinião pública. A UFC foi criada pela Lei nº 2.373, em 16 de dezembro de 1954, e instalada em 25 de junho do ano seguinte. Sediada em Fortaleza, a universidade faz parte do sistema do Ensino Superior do Ceará, atuando em todo o território cearense, de forma a atender às diferentes escalas de exigências da sociedade (UFC, c.2026).

Além dos campi de Fortaleza (do Pici, do Benfica e o do Porangabuçu), há também os Campi de Sobral, Quixadá, Crateús, Russas e Itapajé. Ademais, a universidade é composta de diversos setores, identificados na Figura 2.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Figura 2: Organograma da Universidade Federal do Ceará



Fonte: UFC (c.2026).

O Campus do Pici, por sua vez, é composto por Instituto de Cultura e Arte, Centro de Ciências, Centro de Ciências Agrárias, Instituto de Educação Física e Esportes, Centro de Tecnologia, Administração Superior e UFC virtual.

Fundamentou-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFC para o desenvolvimento do estudo, com a premissa de utilizar-se o que já havia sido implantado na universidade para expandir as iniciativas encaixando-as nos eixos ambiental, social e de governança. Além disso, obteve-se como inspiração estudos de caso de outras IES e levantou-se os requisitos de implementação do ESG em organizações.

Para avaliar a percepção dos servidores da UFC sobre o ESG, foi elaborado um questionário. Abrangeu-se perguntas acerca do conhecimento do tema, classificações de objetivos em eixos, aplicação do ESG no campus e sua importância nas instituições, além

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

de sugestões de novas iniciativas. A aplicação do questionário, que pode ser observado no Apêndice, foi realizada de forma online, utilizando-se a plataforma Google Formulários para facilitar o envio, preenchimento e recebimento das respostas.

O convite para participação da pesquisa e o link para acesso ao formulário foram encaminhados por e-mail a 22 setores da Universidade Federal do Ceará, para que fosse possível o levantamento das informações.

Os setores foram selecionados a partir dos documentos PDI, PLS e anuário da UFC, utilizando-se concomitantemente o organograma da universidade. Foram escolhidos, então, os setores indicados como participativos nos programas e objetivos inseridos neles, além do gabinete da reitoria e, entre a Administração Acadêmica, selecionou-se os centros localizados no Campus do Pici.

O questionário foi encaminhado a partir do dia 10 de junho de 2025, tendo um prazo inicial de 15 dias. Entretanto, ficou disponível até o dia 17 de julho de 2025, sendo o prazo estendido até totalizar 37 dias, com o reenvio do formulário sendo realizado para as unidades não respondentes mais 5 vezes.

Com base nos dados obtidos nesta etapa foi possível realizar um diagnóstico mais específico sobre a percepção acerca do ESG no Campus do Pici da UFC e fornecer orientações sobre a possível implantação dele. Após o processamento das informações coletadas, desenvolveu-se um plano de ação, baseado na metodologia 5W2H, que, segundo o SEBRAE (2025), é um checklist das atividades preventivas e corretivas que precisam ser desenvolvidas dentro de uma organização, como pode ser observado no Quadro 3, para a proposta de implantação da estratégia ESG no Campus do Pici da UFC.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Quadro 3: Objetivos estratégicos e suas perspectivas

SW					2H	
WHAT (O QUE)	WHY (POR QUÊ)	WHERE (ONDE)	WHO (QUEM)	WHEN (QUANDO)	HOW (COMO)	HOW MUCH (QUANTO CUSTA)
O que será feito? Qual é o seu objetivo? Como descrever o melhor que pode obter nesta situação?	Por que será feito? Qual é a razão que motiva essa ação? O que vai conseguir de retorno? Faz parte de sua missão? Vale a pena?	Onde será feito?	Por quem será feito? Quem está envolvido ou é responsável em cada ação? Quem deve ser avisado?	Quando será feito? Quais são as primeiras ações necessárias? Essas ações são proativas ou dependem de outras fora do seu controle?	Como será feito? Como iniciar, mensurar e ativar as ações necessárias? Quais são as soluções de contingência, no caso de encontrar obstáculos? O que sinalizará que é o momento de agir assim?	Quanto custará fazer? Quanto custará em tempo, esforço, dinheiro, conhecimento, preparação psicológica e negociação ou motivação pessoal e de grupo?

Fonte: Adaptado de SEBRAE, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o PDI da UFC, observou-se diversos programas, já implantados, que se categorizavam em 12 objetivos estratégicos, que, por sua vez, eram distribuídos em 3 perspectivas, como disposto no Quadro 4.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Quadro 4: Objetivos estratégicos e suas perspectivas

Objetivos Estratégicos		Perspectiva
OE1	Aprimorar a formação discente	Perspectiva 1: Resultado para a sociedade
OE2	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo	
OE3	Fortalecer a extensão universitária na UFC	
OE4	Fortalecer a cultura, a memória e o patrimônio cultural da UFC	Perspectiva 2: Processos internos
OE5	Aprimorar a governança e a comunicação institucional	
OE6	Aprimorar a infraestrutura, os sistemas e a governança de TI na UFC	
OE7	Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão	
OE8	Garantir a sustentabilidade ambiental, respeitando a biodiversidade de cada campus e considerando o manejo de áreas verdes, a utilização de energias renováveis, a gestão de resíduos e o equilíbrio entre espaços construídos e naturais	
OE9	Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da gestão, contribuindo para a entrega de valor para a sociedade	
OE10	Garantir a excelência na gestão de pessoas	Perspectiva 3: Pessoas
OE11	Contribuir para as condições necessárias à inclusão, à permanência e ao desenvolvimento dos discentes visando a uma formação de excelência	
OE12	Promover a valorização da vida por meio da implementação de políticas institucionais voltadas à saúde da comunidade universitária	

Fonte: Adaptado de UFC (2024).

De acordo com as finalidades dos objetivos, estes foram enquadrados nos eixos ESG, como vê-se no Quadro 5. Assim, observou-se que a maior parte deles se enquadra no eixo de governança enquanto apenas um se enquadrou no eixo ambiental e um no social, mas com eixos de forma aliada, tem-se cinco objetivos específicos.

Quadro 5: Eixos ESG em que os objetivos estratégicos do PDI se classificam

		EIXOS		
		AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNANÇA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OE1		X	X
	OE2			X
	OE3			X
	OE4		X	X
	OE5			X
	OE6			X
	OE7	X	X	X
	OE8	X		
	OE9			X
	OE10		X	X
	OE11		X	X
	OE12		X	

Fonte: Autores (2025).

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Desse modo, percebeu-se que se pode ampliar a quantidade de programas e objetivos direcionados ao viés ambiental no PDI, para que sejam englobadas mais ações relevantes nessa área, como a redução do consumo de energia elétrica e do desperdício de água, que são citados no PLS. Destaca-se também que o documento citou, como ação estratégica, a colaboração ativa na elaboração e implementação do Plano de Logística Sustentável da UFC, em parceria com a Comissão Gestora do Plano Diretor de Logística Sustentável, contemplando as diretrizes do PDI.

Já o PLS apresentou seis tópicos, compostos de objetivos, apresentados no Quadro 6, que o próprio documento enquadra em quais eixos se classificam.

Quadro 6: Objetivos do PLS

Objetivos	Nomes
Objetivo 1.1	Fomentar a realização de contratações de bens e serviços respeitando critérios de sustentabilidade, de modo a atender às necessidades da comunidade universitária
Objetivo 1.2	Promover o uso responsável da água e da energia elétrica no âmbito da Universidade Federal do Ceará, visando a contribuir com a preservação do meio ambiente e proporcionar uma economia financeira para a instituição
Objetivo 2.1	Promover o compartilhamento de espaços de diversos usos, estimulando mudanças culturais, a sustentabilidade socioespacial e a redução dos gastos da universidade com novas edificações e com despesa de custeio predial
Objetivo 3.1	Promover a seleção de produtos e serviços com menor impacto ambiental negativo, favorecendo contratações ambientalmente sustentáveis
Objetivo 4.1	Gerar melhorias no processo de logística sustentável a partir do fomento à execução de ideias e soluções inovadoras
Objetivo 5.1	Efetivar nas contratações de bens e serviços da UFC políticas que promovam a inclusão e que impulsionem a transformação ambiental, econômica, social e cultural
Objetivo 6.1	Contribuir para o estímulo à cultura da sustentabilidade na UFC por meio do desenvolvimento de ações de divulgação, conscientização e capacitação direcionadas à comunidade universitária, visando à disseminação de práticas para consumo consciente, redução de custos, combate a desperdícios, economia e eficiência na aplicação dos recursos públicos

Fonte: Adaptado de UFC (2025).

A partir do Quadro 6, constatou-se que cada tópico do PLS possuía um objetivo, com exceção do tópico 1, que possuía dois. De acordo com as classificações de em quais critérios ESG eles se enquadravam, obteve-se o Quadro 7.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Quadro 7: Eixos dos objetivos do PLS

		EIXOS		
		AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNANÇA
INDICADORES	Objetivo 1.1 (eixo 1)	X	X	X
	Objetivo 1.2 (eixo 1)	X		X
	Objetivo 2.1 (eixo 2)	X		X
	Objetivo 3.1 (eixo 3)	X	X	X
	Objetivo 4.1 (eixo 4)	X	X	X
	Objetivo 5.1 (eixo 5)	X	X	X
	Objetivo 6.1 (eixo 6)	X	X	X

Fonte: Adaptado de UFC (2025).

Assim, observou-se que cinco deles, a maioria, se classificavam nos três eixos do ESG simultaneamente, enquanto dois se enquadravam nos eixos ambiental e de governança apenas. Logo, de acordo com o PLS, as iniciativas estavam bem distribuídas nos critérios ESG, o que é relevante, pois mostrava equilíbrio entre eles, sem focar em um em detrimento dos outros.

Ao enviar o formulário para os 22 setores da UFC, obteve-se resposta de apenas sete setores, ou seja, constatou-se que não houve a adesão esperada. De acordo com as respostas ao formulário na primeira pergunta, observou-se que 62,5% dos respondentes conhecem o termo ESG, o que seria mais da metade dos participantes, um bom indicativo para a sua implementação, pois poderia gerar menos relutância e facilitar o processo.

Na pergunta seguinte do questionário, pediu-se para os servidores classificarem os objetivos do PDI e do PLS de acordo com os eixos ambiental, social e de governança. Ao comparar a classificação realizada pelos respondentes da universidade com as previamente realizadas pela autora para o PDI e pela UFC para o PLS, percebeu-se algumas diferenças nos eixos selecionados, o que pôde demonstrar subjetividade na interpretação ou espaço para melhoria no conhecimento acerca do assunto.

O Plano de Logística Sustentável teve mais similaridade com as classificações realizadas pelos servidores, já que ambos indicavam que a maioria de seus objetivos se enquadravam nos eixos ambiental, social e de governança simultaneamente. A maioria dos objetivos foi classificada em todos os eixos, com exceção de um, o que pode sugerir a complementariedade deles.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Seguindo o questionário, todas as repostas concordaram que a UFC poderia aplicar estratégias ESG a partir dos planos existentes no momento. Isso indicou que a universidade já tem uma grande base de planos voltados aos eixos ambiental, social e de governança, ou seja, seria necessária a sistematização deles para implementar o ESG de fato.

De acordo com as respostas seguintes do formulário, a maioria delas afirmou que considera as estratégias ESG relevantes para o desenvolvimento das instituições, o que corrobora a importância delas, inclusive para as universidades. Desse modo, foi reafirmado o propósito de realizar a sua implementação na Universidade Federal do Ceará.

Finalizando o formulário, obtiveram-se as seguintes sugestões para a UFC:

- 1) Adotar melhores práticas de Gestão de resíduos, uso eficiente de energia elétrica.
- 2) Garantir a sustentabilidade ambiental, respeitando a biodiversidade de cada campus, considerando o manejo de áreas verdes, a utilização de energias renováveis, a gestão de resíduos e o equilíbrio entre espaços construídos e naturais.
- 3) Solicitar ao Ministério do Meio Ambiente - MMA laudo técnico com inventário de emissões de carbono para UFC, se possível, conforme fez o município do Crato. Isso poderá ajudar a orientar algumas ações nesta área.
- 4) Entendo que os normativos da UFC já contemplam estas iniciativas, a saber PDI, Plano de Logística Sustentável e Política de Governança.
- 5) Gostaria de sugerir que os novos edifícios fossem construídos com materiais ambientalmente adequados, cujas origens sejam menos poluentes e que em certa medida possa ser reciclável, no caso de necessidade. Edifícios sustentáveis seria um importante passo que a universidade daria. E com essa diretriz, à medida que fosse possível, a universidade poderia adaptar os edifícios antigos para que fossem mais sustentáveis (para usar apenas um termo - eficiência energética, energia limpa, uso e reuso da água etc.).

Entre os três que não tiveram sugestões a dispor, dois não conheciam o termo ESG, o que indicou que não foram realizadas porque não havia conhecimento sobre o assunto. As sugestões 1 e 2 já foram abrangidas pelo PDI ou pelo PLS, como afirmado na sugestão 4, o que indicou a falta de marketing acerca desses documentos ou espaço para melhoria na

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

aplicação de fato de suas ações. A 3 abordou uma temática pouco mencionada nos documentos avaliados, ao sugerir a solicitação de laudo de emissões de carbono para a UFC, o que promove transparência e leva a maior desenvolvimento ambiental.

Em relação à sugestão 5, foi abordada a iniciativa de promover edifícios sustentáveis, construindo os novos com materiais ambientalmente adequados e adaptando os antigos, o que foi de certa forma abordado no PDI, que evidenciou que a UFC tem como meta a adequação à normativa técnica de estrutura, inclusive com a reforma dos prédios antigos, e no PLS, com a eficiência no manejo de água e energia. Nesse viés, apesar de as sugestões terem sido divergentes entre si, as expectativas estavam alinhadas para a sustentabilidade da universidade, o que poderia ser realizado é a complementação delas para gerar resultados mais significativos, respeitando os limites da instituição.

Assim, segundo a ABNT PR 2030, a UFC se enquadrou no estágio de maturidade 2, não integrado, pois apesar de não possuir um ESG de fato, possuía diversas iniciativas voltadas a seus eixos, necessitando de sua integração e sistematização.

Algumas dificuldades podem surgir durante a jornada, como a resistência das pessoas ou a falta de recursos, por ser um processo árduo, mas que podem ser minimizadas ao se ter um plano de ação a ser seguido. Desse modo, desenvolveu-se, inspirado na metodologia 5W2H, uma forma de orientar a implementação, como pode-se observar no Quadro 8.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Quadro 8: Plano de ação para implementar o ESG na UFC

FASES DE IMPLANTAÇÃO	O QUE?	POR QUE?	ONDE?	QUEM?	QUANDO?	COMO?
FASE 1: CONHECER	Conhecer o passo a passo	Para que a implantação seja facilitada		<u>Coordenação:</u> Secretaria de Meio Ambiente <u>Participação:</u> todos os setores	Fase inicial, com duração sugerida de 1 mês	Todos os setores devem ser comunicados acerca da implementação do ESG, com a disponibilização da ABNT NBR 2030 para que tenham acesso fácil às informações relativas ao processo, com respectivo treinamento
FASE 2: TER INTENÇÃO ESTRATÉGICA	Trazar intencionalmente para a estratégia organizacional as questões ESG aplicáveis à sua atividade	Possibilita sua transformação inovadora e integralizar à cultura corporativa novos valores de conduta		<u>Coordenação:</u> Secretaria do Meio Ambiente <u>Participação:</u> Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Reitoria e Vice-Reitoria	Quando a fase 1 for finalizada, com duração sugerida de 1 mês	Revisando visão, propósitos e diretrizes da instituição, incluindo a elas os critérios ESG
FASE 3: DIAGNOSTICAR	Diagnosticar com o levantamento de suas práticas de sustentabilidade	Para que a organização possa identificar seus pontos fracos, para adequar, e também seus pontos fortes, que impulsionam sua Jornada ESG		<u>Coordenação:</u> Secretaria de Meio Ambiente <u>Participação:</u> Órgãos de Planejamento e Administração, Pró-Reitorias de Extensão e de Assistência estudantil, Secretaria de Governança	Quando a fase 2 for finalizada, com duração sugerida de 2 meses	Identificar suas práticas de sustentabilidade, listadas no PDI e no PLS, com nível de estruturação, recursos disponibilizados, processos aplicados e resultados obtidos, para identificar grau de maturidade, pontos fracos e fortes, que podem ser analisados com uma matriz SWOT

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

FASE 4: PLANEJAR	Planejar o escopo do ESG da organização (determinar materialidade e estabelecer objetivos e metas)	Determina quais temas críticos devem ser considerados na gestão estratégica para o sucesso da organização e tornar o processo mais claro	Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará	<u>Coordenação:</u> Secretaria de Meio Ambiente <u>Participação:</u> Órgãos de Planejamento e Administração e Secretaria de Governança	Quando a fase 3 for finalizada, com duração sugerida de 2 meses	Realizar um formulário aberto às partes interessadas para determinar a materialidade dos tópicos e, a partir disso, adaptar ou criar iniciativas para atingir objetivos e metas estabelecidos
FASE 5: IMPLEMENTAR	Implementar a abordagem ESG no modelo de gestão da uma organização	Para promover sua renovação e ampliação de escopo de modo inovador e dar estrutura para as ações e a geração efetiva de resultados		<u>Coordenação:</u> Secretaria de Meio Ambiente <u>Participação:</u> Órgãos de Planejamento e Administração e Secretaria de Governança	Quando a fase 4 for finalizada, com duração sugerida de 7 meses	Deve-se agir, de acordo com o planejado, gerenciando recursos e engajando as partes interessadas, inclusive com representação estudantil, para atingir-se as metas e os objetivos
FASE 6: MEDIR E MONITORAR	Medir e monitorar o que foi planejado e está sendo implementado	Para que se estruture os indicadores, considerando a melhora contínua e o atendimento das expectativas das partes interessadas		<u>Coordenação:</u> Secretaria de Meio Ambiente <u>Participação:</u> Órgãos de Planejamento e Administração e Secretaria de Governança	Quando a fase 5 for finalizada, sendo um processo contínuo, mas que inicialmente pode durar 2 meses	A partir da determinação dos indicadores de desempenho, deve-se utilizá-los para evidenciar as evoluções dos processos, adaptando-se às normas e frameworks almejados
FASE 7: RELATAR E COMUNICAR	Estabelecer um canal de transparência entre as partes interessadas, com informações precisas	Para que se tenha relatório de desempenho que demonstre o atendimento aos temas ESG e baseie decisões em relação aos passos que a organização deve tomar		<u>Coordenação:</u> Secretaria de Meio Ambiente <u>Participação:</u> Reitoria, Vice-reitoria, Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Reitor, Órgãos de Assessoramento ao Reitor e Secretaria de Comunicação e Marketing	Após a fase 6, geralmente com ciclos de relatórios anuais, mas que poderiam ser bienais ou trienais, de acordo com o que for julgado pertinente. Além disso, sugere-se duração de 3 meses	Realizando relatórios de desempenho com reporte e verificação do alcance das metas e relato das transformações geradas pelas ações

Fonte: Autora (2026).

Desse modo, a Secretaria de Meio Ambiente da UFC (SMA) assumiria a responsabilidade de coordenar todas as fases do processo, considerando que lhe compete planejar, articular e monitorar as atividades institucionais relacionadas às práticas

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

sustentáveis e à promoção da qualidade ambiental (UFC, c.2026). Ainda na coluna “quem?”, como participantes, foram incluídos os setores mais pertinentes a cada etapa, direcionando as atividades aos setores competentes.

O tempo de implantação pode variar em função de diferentes variáveis e essa informação é escassa na literatura, já que os maiores enfoques são relacionados às iniciativas realizadas.

Nesse contexto, a *Third Partners* recomenda um cronograma de gestão de projeto de aproximadamente 18 meses para a elaboração de um relatório ESG preciso e abrangente, como observa-se na Figura 3. A partir dela, foi evidenciado que o passo a passo seguido por empresas em outros países não é o mesmo orientado pela ABNT PR 2030, mas fornece uma noção de duração de cada etapa. Assim, como sugerido pela *Third Partners*, adotou-se um cronograma de 18 meses, destinando-se uma maior duração para a fase 5, de implementar a abordagem ESG no modelo de gestão da UFC.

Figura 3: Cronograma de gestão de projeto para relatórios ESG



Fonte: Adaptado de Thorson (2024).

Desse modo, a implementação do ESG no Campus do Pici apresentou-se como tecnicamente viável e vantajosa, pois, apesar de demandar esforços e recursos, como qualquer processo, já dispunha de uma base sólida de documentação própria da universidade que adotava princípios equivalentes ao ambiental, social e econômico. Além disso, havia exemplos de universidades como a UFAM que aplicaram com sucesso esses critérios.

Após a implantação do ESG no Campus do Pici, pode-se expandi-lo para outros campi da universidade. Ademais, tem-se a opção de obter uma certificação dele, entretanto, apesar de universidades serem reconhecidas internacionalmente por seu compromisso com práticas

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

que se alinham aos princípios ESG, de acordo com o encontrado na literatura, elas não usam formalmente uma certificação ESG, sendo mais comum a presença em rankings.

Enquanto não há um “selo ESG universitário” universal como o de empresas, muitas universidades recebem certificações e prêmios ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que têm forte relação com ESG, como a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, que foi certificada com Selo ODS Educação, que reconhece ações alinhadas à Agenda 2030 da ONU, quatro anos consecutivos (UERGS, 2026).

Universidades geralmente já fazem ESG, mas de forma fragmentada, o maior desafio não é técnico, e sim governança, integração entre setores e padronização de indicadores (Sitnik, 2025). Nesse viés, o selo ESG-FIEC, que simboliza o reconhecimento da Federação das Indústrias do Estado do Ceará no âmbito, apesar de ser mais aplicado a indústrias, não necessariamente se restringe a elas, podendo ser uma opção regional de certificação, já que é oriunda do Ceará.

CONCLUSÃO

Fundamentando-se nas análises realizadas nesta pesquisa, após levantar requisitos para implantação do ESG, verificou-se que a UFC já adota diversas iniciativas alinhadas aos seus princípios, inclusas no PDI e no PLS da universidade. Entretanto, percebeu-se uma maior quantidade de práticas no eixo de governança, sugeriu-se então investimento nos eixos social e ambiental.

Além disso, a maior parte dos participantes do questionário conhece o termo ESG, acredita que seria possível sua implantação com o que já se possui na UFC e que ele é importante para o desenvolvimento das instituições. Logo, evidenciou-se como possível a implantação do ESG no Campus do Pici, sendo, então, sugerido um plano de ação para tal feito, de duração de 18 meses, com possível certificação e expansão para os outros campi.

Contudo, é relevante a sistematização e formalização dessas ações, bem como registro, monitoramento e geração de indicadores e métricas que ampliem a visibilidade e o impacto das iniciativas já em curso. Ademais, ressalta-se a importância de uma divulgação

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

eficaz das ações ESG da UFC, por meio de canais de comunicação que centralizem as informações, os resultados alcançados e os impactos gerados.

A adoção de práticas ESG no contexto universitário mostrou-se como uma tendência crescente de incorporação dos critérios ambientais, sociais e de governança como eixos estratégicos institucionais. Entretanto, permanecem desafios relevantes, como o alinhamento e integração das metas ESG aos objetivos institucionais e a gestão de recursos, além da participação da comunidade acadêmica, como evidenciado com a baixa adesão ao questionário da pesquisa.

A sensibilização e o engajamento das partes interessadas são fundamentais para assegurar que as práticas ESG sejam implementadas de forma efetiva e que produzam resultados benéficos a longo prazo. Ademais, a adoção, o fortalecimento e a divulgação de práticas sustentáveis pela UFC podem estimular outras instituições de ensino a também alinharem seus modelos de gestão aos princípios ESG.

Para pesquisas futuras, pode-se abordar a ampliação da amostra e comparação entre instituições, realizar estudos de acompanhamento ao longo do tempo para avaliar a evolução das práticas ESG e seus impactos institucionais e elaborar modelos de relatório ESG para universidades.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO FILHO, Francisco de Assis Parente de. *ESG: uma análise das certificações no cenário brasileiro*. 2024. 83 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental) – Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT PR 2030: ambiental, social e governança (ESG) — conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações*. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.

BELINKY, Aron. Seu ESG é sustentável? *GV-executivo*, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 24-29, jul./set. 2021.

CARVALHO, A. ESG (Environmental, Social and Governance): uma jornada para Instituições de Educação Superior. In: CHIRINOS, Y. *et al.* (ed.). *Tendencias en la Investigación Universitaria: una visión desde Latinoamérica*. Vol. XXIII. [S. l.]: Fondo

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Editorial Universitario Servando Garcés, 2024. p. 19-34. DOI: <https://doi.org/10.47212/tendencias2024vol.xxiii.2>.

LAGASIO, Valentina. ESG-washing detection in corporate sustainability reports. *International Review of Financial Analysis*, [S. l.], v. 96, art. 103742, nov. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2024.103742>. Acesso em: 23 jun. 2026.

LI, Ting-Ting *et al.* ESG: research progress and future prospects. *Sustainability*, [S. l.], v. 13, n. 21, p. 11663, 2021.

LIMA, Clayton dos Santos. *Desenvolvimento sustentável em universidades: uma análise de práticas de contabilidade, gestão e de Environmental Social and Governance – ESG*. 2022. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

LU, Juan; LI, He. The impact of ESG ratings on low carbon investment: evidence from renewable energy companies. *Renewable Energy*, v. 223, p. 119984, 2024.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. *Qualidade e gestão ambiental: sustentabilidade e ISO 14001*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

SANTOS, Antônio Vanderlei dos; LOUREGA, Ana Claudia Gierg; NETO, Emitterio da Rosa. Modelo de gestão ambiental para universidades comunitárias. *Desenvolvimento em Questão*, v. 19, n. 56, p. 237-254, jul./set. 2021.

SANTOS, Arnaldo Nogueira dos *et al.* Gestão ambiental sustentável em uma universidade pública federal sob a perspectiva do UI GreenMetric. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 13, n. 1, p. 1–37, 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). *5W2H: o que é, para que serve e por que usar na sua empresa*. [S.l.]: Sebrae, 2025. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/5w2h-o-que-e-para-que-serve-e-por-que-usar-na-sua-empresa>. Acesso em: 13 mar. 2026.

SILVA, Kamilla Pereira. *ESG na Prática Organizacional: análise das ações estratégicas da UFAM sob ótica da ABNT PR 2030*. *UFAM Business Review*, Manaus, v. 7, n. 1, p. 24-40, jan./jun. 2025.

SITNIK, Michel. *Em 90ª posição, USP lidera entre as latino-americanas em ranking mundial de sustentabilidade*. *Jornal da USP*, São Paulo, 18 nov. 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/institucional/em-90a-posicao-usp-lidera-entre-as-latino-americanas-em-ranking-mundial-de-sustentabilidade/>. Acesso em: 30 mar. 2026.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

THORSON, Jesse. *How to prepare for your first ESG report*. New York, 9 set. 2024. Disponível em: <https://thirdpartners.com/blog/how-to-prepare-for-your-first-esg-report/>. Acesso em: 1 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Portal da UFC*. Fortaleza, [2026]. Disponível em: <https://www.ufc.br/>. Acesso em: 1 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Plano de Logística Sustentável da UFC 2025-2027*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2025.

VIEGA, Geise Loreto Laus; JUNIOR, David Lorenzi; GLASENAPP, Sirlei. Princípios ESG: universidade como instituições condutoras ao desenvolvimento sustentável e para a sustentabilidade. *Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana*, Curitiba, v. 21, n. 11, p. 19907-19928, 2023.

VIEGAS, Socorro de Fátima da Silva; CABRAL, Eugênia Rosa. Práticas de sustentabilidade em instituições de ensino superior: evidências de mudanças na gestão organizacional. *Revista GUAL*, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 236-259, jan. 2015.

VIEIRA, Igor Laguna; SILVA, Elmo Rodrigues da. Revisão narrativa sobre práticas de gestão ambiental nas instituições públicas de ensino superior brasileiras. *Revista Tecnologia e Sociedade*, Curitiba, v. 16, n. 41, p. 93-110, abr./jun. 2020.

ZANATTA, Paula. Gestão ambiental e o desenvolvimento sustentável. *Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental*, Florianópolis, v. 6, n. 3, p. 296–312, out./dez. 2017.

ZEITOUNE, Bruno *et al.* Práticas sustentáveis: adoção de cultura institucional em uma IES. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 154-171, jan./mar. 2019.

APOIO



PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Autor Correspondente:

Ana Cláudia Gomes Holanda

Universidade Federal do Ceará – UFC

Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental - Campus do Pici

Avenida Mister Hull, s/n - Pici, Fortaleza - CE, Brasil. CEP 60455-760, Bloco 713

anacgholanda@gmail.com

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença Creative Commons.



PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

APÊNDICE

Questionário: Pesquisa de mestrado

Você está sendo convidado(a) a participar, de forma voluntária, de uma pesquisa acadêmica que integra uma dissertação de mestrado no POSDEHA, na área de Saneamento Ambiental, na Universidade Federal do Ceará.

O objetivo da pesquisa é avaliar a implantação do ESG no Campus do Pici, logo, o formulário propõe o levantamento de dados acerca da percepção de servidores de diversos setores acadêmicos sobre o assunto.

A pesquisa será realizada por meio de um questionário online, que está disponível via Google Forms. Ela não oferece riscos à saúde ou à integridade dos(as) participantes. Os benefícios são indiretos, relacionados à contribuição para o aprimoramento das práticas sustentáveis e de governança institucional na universidade.

As informações fornecidas serão tratadas com total sigilo e confidencialidade. Nenhum dado pessoal identificável será divulgado, garantindo-se o anonimato dos(as) participantes. Os dados serão utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.

Ao responder o questionário, você declara que leu as informações acima e está ciente de que sua participação é voluntária, concordando em participar da pesquisa e autorizando o uso das informações fornecidas de forma anônima para fins científicos e acadêmicos.

1. Qual seu setor de trabalho na UFC?
2. Você conhece o termo ESG?

☐
☐

Sim

Não

3. Segundo a ABNT PR 2030, o ESG (ou ASG) pode ser definido como um conjunto de critérios ambientais, sociais e de governança, a serem considerados, na avaliação de riscos, oportunidades e respectivos impactos, com objetivo de nortear atividades, negócios e investimentos sustentáveis. Integram esta análise, mas não se limitam a, as seguintes questões:

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

— Ambientais: abordam impactos negativos e positivos das organizações no meio ambiente. Consideram mudanças potenciais ou reais com alterações diretas ou indiretas de ordens física, química e biológica no meio ambiente. São exemplos de impactos ambientais: poluição atmosférica e das águas, contaminação do solo, perda de biodiversidade, mudanças climáticas, melhoria na biodiversidade local, captura de carbono e regeneração florestal.

— Sociais: abordam o impacto nas instituições e nas relações humanas, o respeito aos direitos humanos fundamentais, e consideram mudanças potenciais ou reais na comunidade do entorno e trabalhadores (por exemplo, saúde e segurança, cadeia de suprimentos, diversidade e inclusão); e

— De governança: incluem a forma como uma organização é governada e toma decisões, considerando as estruturas e os processos de governança corporativa pelos quais as organizações são dirigidas e controladas (por exemplo, estrutura e diversidade do conselho, conduta ética, gestão de riscos, divulgação e transparência), incluindo a governança das principais políticas e os procedimentos ambientais e sociais.

Nesse viés, como você classificaria os objetivos a seguir, de acordo com os eixos ambiental, social e de governança?

	Ambiental	Social	Governança
Aprimorar a formação discente			
Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo			
Aprimorar a infraestrutura, os sistemas e a governança de TI na UFC			
Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão			

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Garantir a sustentabilidade ambiental, respeitando a biodiversidade de cada campus, considerando o manejo de áreas verdes, a utilização de energias renováveis, a gestão de resíduos e o equilíbrio entre espaços construídos e naturais			
Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da gestão, contribuindo para a entrega de valor para a sociedade			
Garantir a excelência na gestão de pessoas			
Contribuir para as condições necessárias à inclusão, à permanência e ao desenvolvimento dos discentes visando a uma formação de excelência			
Promover a valorização da vida por meio da implementação de políticas institucionais voltadas à saúde da comunidade universitária			
Fomentar a realização de contratações de bens e serviços respeitando critérios de sustentabilidade, de modo atender às necessidades da comunidade universitária			
Promover o uso responsável da água e da energia elétrica no âmbito da Universidade Federal do Ceará, visando a contribuir com a preservação do meio ambiente e proporcionar uma economia financeira para a instituição			
Promover o compartilhamento de espaços de diversos usos, estimulando mudanças culturais, a sustentabilidade socioespacial e a redução dos gastos da universidade com novas edificações e com despesa de custeio predial			
Promover a seleção de produtos e serviços com menor impacto ambiental negativo,			

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE* (ESG) NO CAMPUS DO PICI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

favorecendo contratações ambientalmente sustentáveis			
Gerar melhorias no processo de logística sustentável a partir do fomento à execução de ideias e soluções inovadoras			
Efetivar nas contratações de bens e serviços da UFC políticas que promovam a inclusão e que impulsionem a transformação ambiental, econômica, social e cultural			
Contribuir para o estímulo à cultura da sustentabilidade na UFC por meio do desenvolvimento de ações de divulgação, conscientização e capacitação direcionadas à comunidade universitária, visando à disseminação de práticas para consumo consciente, redução de custos, combate a desperdícios, economia e eficiência na aplicação dos recursos públicos			

4. A partir dos planos existentes no momento, você considera que a UFC poderia aplicar estratégias ESG?

☐

Sim

☐

Não

5. Você considera as estratégias ESG relevantes para o desenvolvimento de instituições?

☐

Sim

☐

Não

6. Você poderia sugerir novas iniciativas ou ações alinhadas aos eixos ESG que poderiam ser aplicadas no Campus do Pici da UFC?